

		Quantidade de água a aplicar semanalmente através do sistema de rega (mm)												
		Data de Sementeira												
Estação	ET _o (mm)	P (mm)	01/05/2025			15/05/2025			01/06/2025			15/06/2025		
			Gota a Gota	Pivot	Cobertura T.	Gota a Gota	Pivot	Cobertura T.	Gota a Gota	Pivot	Cobertura T.	Gota a Gota	Pivot	Cobertura T.
Aljustrel	31,1	0,5	19	20	23	19	20	23	-	-	-	-	-	-
Alvalade do Sado	33,3	2,8	18	19	22	18	19	22	-	-	-	-	-	-
Beja	33,1	0,7	19	20	23	19	20	23	-	-	-	-	-	-
Elvas	39,4	0,1	18	20	22	18	20	22	-	-	-	-	-	-
Estremoz	35,3	0,0	18	19	22	18	19	22	-	-	-	-	-	-
Évora	29,8	0,0	18	19	21	18	19	21	-	-	-	-	-	-
Ferreira do Alentejo	29,1	0,2	18	19	22	18	19	22	-	-	-	-	-	-
Moura	30,6	0,7	18	19	22	18	19	22	-	-	-	-	-	-
Odemira	32,6	0,1	24	25	29	24	25	29	-	-	-	-	-	-
Redondo	35,5	0,0	19	20	23	19	20	23	-	-	-	-	-	-
Serpa	32,4	1,6	18	19	22	18	19	22	-	-	-	-	-	-
Viana do Alentejo	34,3	1,8	17	18	21	17	18	21	-	-	-	-	-	-
Vidigueira	31,2	0,2	20	21	24	20	21	24	-	-	-	-	-	-

Notas:

- (1) **As recomendações de rega supra indicadas baseiam-se na monitorização climática e na estimativa da ETo da semana anterior.**
- (2) ETo - Evapotranspiração de referência (mm) ; P - Precipitação ocorrida no período (mm).
- (3) Caso não tenha havido precipitação na sua exploração, deverá acrescentar a precipitação referida no quadro, à dotação de rega a aplicar.
- (4) Para efeitos dos cálculos das necessidades de água a aplicar foram consideradas as seguintes eficiência de rega: Gota a Gota 90%, Aspersão Pivot 85% e Cobertura T. 75%. Em caso de dúvida, recomenda-se a avaliação do sistema de rega.
- (5) Para o cálculo da quantidade de água a aplicar, considera-se apenas 80% da precipitação ocorrida no período.
- (6) Na determinação das necessidades em água considerou-se um ciclo cultural com uma duração de 135 dias.

Comentários:

A dotação de rega recomendada a aplicar no milho sob condições ótimas é disponibilizada no quadro para a área de influência de cada estação meteorológica. O milho com sementeira entre 01 e 15 de maio encontra-se na fase inicial em que as necessidades de rega são mais baixas. No início desta fase deve-se fazer a gestão da rega de modo a garantir a emergência da cultura.